



Nº 10 - Julho/Agosto 2008

Editorial

Diocese de Cruzeiro do Sul em Assembléia

No final do mês de agosto a nossa Diocese viverá um momento especial. Estaremos reunidos em assembléia, com a presença do nosso bispo D. Mosé, dos padres, das irmãs, e dos representantes de todas as paróquias, das pastorais e dos movimentos. Uma assembléia para refletir sobre o documento de Aparecida e sobre as Diretrizes da CNBB, sobre o documento de Manaus e sobre as prioridades do nosso Regional. Tudo isto para **formar consensos** em torno da ação pastoral a ser levada adiante pela diocese nos próximos anos.

Este clima de assembléia, com abertura para acolher, sobretudo as orientações do Documento de Aparecida, vem se intensificando pouco a pouco em toda a Igreja presente na América Latina. E continuará por muito tempo. Aparecida é um projeto audacioso que aposta em um plano orgânico de pastoral assumido por todos, o qual deve ser elaborado em conjunto, em processo participativo, que possa nos orientar por muito tempo.

O nosso Diretório prevê que daqui a quatro anos deveremos realizar mais uma assembléia diocesana. Esta orientação serve de motivação especial, e de referência prática, para servir de meta para a elaboração do plano, que procure incluir todas as dimensões da vida da Diocese, sem perder a centralidade apontada agora com ênfase em torno da missão, como nos pede o documento de Aparecida. Portanto, **um Plano de Pastoral é uma proposta audaciosa para todos nós**. Será que ao realizarmos um plano de pastoral para a nossa diocese estaremos no caminho certo para que a unidade e a comunhão realmente aconteçam entre nós?

Aparecida aponta a Diocese como lugar privilegiado de comunhão e de missão, o documento enfatiza a importância de um plano orgânico de ação missionária voltado para o território da própria Diocese. Para que este Plano Pastoral realmente aconteça supõe um variado caminho de participação, onde todos precisam se sentir envolvidos. E um plano diocesano só será eficiente se de fato for assumido por cada comunidade, cada paróquia, cada pastoral, cada movimento. *“Cada um é chamado a evangelizar de modo harmônico e integrado no projeto pastoral da diocese”*. Ficar de fora somente “olhando” para depois

criticar não dá. *É preciso participar de todas as formas possíveis para que nosso trabalho pastoral suscite verdadeiras Igrejas, ricas da graça de Deus e em comunhão.* É na diocese onde cada pessoa vive, **neste chão**, que se deve procurar a comunhão, a unidade e a participação como Discípulos missionários de Jesus Cristo. Que todos nós façamos uma boa preparação para este acontecimento e que Deus nos conceda pela intercessão de Nossa Senhora da Glória uma Assembléia fecunda de ricas orientações.

Pe. Orlando Zanovelli CSSp - Coord. de Pastoral

2º Congresso Missionário Nacional

Realizou-se o 2º Congresso Missionário Nacional em 1º a 4 de maio de 2008 em Aparecida - São Paulo, com o tema: *Do Brasil de batizados ao Brasil de discípulos missionários sem-fronteiras* e o Lema: *Igreja no Brasil: Escuta, Segue e Anuncia.*

Participaram como delegados da nossa diocese, neste evento a Coordenadora do COMIDI: Aldemisia e o Coordenador do COMIPA Gleidson Lanis. Este foi um momento propício para refletir a caminhada missionária do nosso país, celebrar as graças que recebemos agradecer a criatividade e os sacrifícios das nossas testemunhas na fé e, a partir da síntese de Aparecida, como os discípulos de Emáus, voltar por outros caminhos, com entusiasmo, dedicação e esperança.

Impulsionados por Aparecida a Igreja-Povo de Deus é convidada a assumir a “Missão” e colocar a “Missão” no centro das atividades pastorais. Dentro desse contexto a Missão brotou no coração da Igreja para o centro da Teologia com através desses paradigmas: *discernimento, realidade e transformação.* Enfim, precedido pela memória do Concílio Vaticano II, com a opção preferencial pelos pobres em Medellín (1968) e Puebla (1979); pela Inculturação e a opção pelos outros de S. Domingos (1992). Aparecida (2007), desta vez, coloca a Missão no centro das atividades pastorais, pois como Igreja estaremos preparando um “nova primavera da Missão Ad Gentes” (DA 365-372). Sobre **Missão** podemos refletir alguns pontos básicos:

1º – Sujeito da Missão: é a comunidade que acolhe o chamado e a Igreja, como um todo, é que envia em Missão. A adesão por Jesus Cristo passa pela adesão de todos que participam na comunidade.

2º – Quem são os ministros da missão? São todos os batizados, ordenados, consagrados (as) e leigos (as). Portanto, é necessária uma formação missionária para todos, a qual terá enfoque bíblico e vocacional. O público alvo serão principalmente os seminaristas, evidentemente sem excluir ninguém, muito menos os agentes das pastorais.

3º – Situações que interpelam a missão: A vida ameaçada, migrantes, indígenas, afro-ameríndios, amazonidas, ribeirinhos, mundo urbano, mulheres, crianças e idosos sofridos... Sem esquecer a biodiversidade e a ecologia

4º – Mediações para a missão: Testemunho (consciente e centrado); missões populares; Projeto Igrejas - Irmãs; laços entre as entidades para envio de missionários (as)...

5º – Dimensões da missão: Ecumenismo inter-religioso e inter-cultural.

Portanto, “A diocese, em todas as suas comunidades e estruturas, é chamada a ser ‘comunidade missionária’. Saindo ao encontro de todos os batizados que não participam na vida das comunidades cristãs” (DA 168). Se Jesus nos apresentou o Bom Pastor que deixou 99 ovelhas para encontrar uma que estava perdida, que parábola nos apresentaria hoje quando temos 90 perdidas ou distantes e só 10 que estão no aprisco? Logo, todos: bispos, presbíteros, diáconos permanente, consagrados (as), leigos (as), são chamados à conversão pastoral, assumindo atitude de permanente conversão pastoral, que implica escutar com atenção e discernir o que o Espírito está dizendo às Igrejas (Ap 2,29), através dos sinais dos tempos em que Deus se manifesta (DA 366). É nossa hora! É a hora de uma Igreja em estado permanente de missão para que este mundo marcado pela exclusão tenha mais vida em abundância (Jo 10,10).

Aldemisia Magalhães

COMIDI - Conselho Missionário Diocesano

Pastoral Familiar

Nos dias 05 e 06 de julho de 2008, a Pastoral Familiar realizou no Centro de Treinamento Diocesano um curso Intensivo Presencial de Agente de Pastoral com o tema: Visão Global da Pastoral Familiar. Foi ministrado pelo casal Regional, Álvaro e Nice de Porto Velho, responsável pelo Instituto Nacional de Pastoral Familiar- INAPAF. O objetivo foi de ajudar cada participante a ser um agente de Pastoral em sua família e aberto a pastorear o rebanho do Senhor. Foram convidados agentes de Pastoral Familiar, lideranças, outras pastorais, movimentos, jovens, viúvas, casais de 2ª união, padres, religiosas e seminaristas.

Fizeram-se presentes 82 pessoas de 9 Paróquias diferentes: P. N. Srª do Rosário, P. N. Srª Aparecida Nossa e P. Srª da Glória – *Cruzeiro do Sul*, São José - *Rodrigues Alves*, S. Francisco de Assis - *Guajará*, São José - *Tarauacá*, Nossa Srª das Dores - *Ipixuna*, Nossa Srª do Perpétuo Socorro - *Envira*, São Francisco de Assis - *Eirunepé*. Faltaram três paróquias: S. Francisco de *Mâncio Lima*, Imaculada Conceição, de *Porto Walter* e Nossa Srª do Perpétuo Socorro de *Feijó*. Tivemos a presença de três Religiosas e de um sacerdote e a visita de dois Sacerdotes.

O curso correspondeu a nossas expectativas, pois os casais se sentiram mais fortalecidos como cônjuges, como pais e diante das responsabilidades assumidas com os filhos, as quais acontecem através do diálogo, evitando as fugas, maus relacionamentos e infidelidades. Contribuiu para o bom êxito deste encontro a partilha de experiências realizada pela presença de casais das diferentes Paróquias. Isto aconteceu através dos trabalhos em grupo, de dinâmicas e das apresentações nos intervalos do encontro. Ressaltou-se a importância do curso de Agente de Pastoral realizado a distância. Incentivou aqueles que já realizaram a 1ª

e 2ª fase deste curso a prosseguirem e um fez-se convite aos que ainda não o iniciaram.

Conscientizou-se as pessoas sobre a importância do serviço da Pastoral Familiar pelo fato de ser uma Pastoral mãe. Incentivou-se ao serviço de Igreja e, sobretudo, a nossa fidelidade a Deus, pois somos batizados, por isso devemos ser mais disponíveis a família e a comunidade.

Mª Glória e Alcides

Casal Coordenador da P. Familiar

Curso de Iridologia

Nos dias 16, 17 e 18 de maio, no Seminário Menor, aconteceu a 1ª etapa do curso de Iridologia, realizado pelo Professor da Universidade Federal do Acre, Estanislau Paulo Klein, com 25 participantes.

A iridologia é uma ciência que estuda o estado físico e mesmo psíquico de um indivíduo através da análise da íris do olho. Tendo a prevenção como o maior mérito de atuação, ela permite prevenir e tratar doenças por meio do conhecimento de debilidades e fraquezas hereditárias que o paciente apresenta, antes mesmo do aparecimento de sintomas.

A iridologia não trabalha com diagnósticos, mas sim com prognóstico, isto é, dando-nos informações do estado circulatório geral de todo nosso organismo, por isso são indispensáveis consultas médicas e exames modernos.

A iridologia pode parecer algo misterioso, mas não é. Mesmo que fosse, estaria enquadrada no axioma de Albert Einstein: “A coisa mais bela que o homem pode experimentar é o mistério. É esta emoção fundamental que está na raiz de toda ciência e arte”.

Pastoral da Saúde

Em Defesa da Vida

A Campanha da Fraternidade nos fala sobre a vida humana. Preocupada com este fato a Pastoral Familiar promoveu a Caminhada em Defesa da Vida que aconteceu no dia 09 de agosto e percorreu o centro da cidade terminando na praça atrás da Galeria dos Padres, com os agradecimentos do padre Jorge e Dom Mosé a todas famílias que participaram.

Vivemos numa sociedade mergulhada na violência, onde a vida não tem mais valor e, por isso, precisamos ser fiéis ao Deus da vida e ao seu mandamento: “*Não matarás*”.

Precisamos de muita fé e de uma forte espiritualidade. A vida é o fundamento de todas as instituições humanas. É o bem principal e ***Jesus é a plenitude da vida.***

Pastoral Familiar

20 anos de Pastoral da Criança no Juruá

A Pastoral da Criança é uma rede de solidariedade formada por mais de 260 mil voluntários capacitados que atuam no combate à desnutrição e à mortalidade infantil, promovendo a melhoria da qualidade de vida de crianças carentes no nosso país.

A Pastoral da Criança desenvolve um trabalho ecumênico, suprapartidário, indistintamente de raça, cor ou crença religiosa. Somos uma única família, na qual sofrimentos e vitórias são de todos.

Todas as crianças e gestantes são acompanhadas nas ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania. Familiares, e especialmente as mães, aprendem o valor da vigilância nutricional e a identificar a desnutrição. Aprendem sobre a importância do leite materno, o controle de doenças respiratórias e as diarreias, a segurança alimentar, o uso do soro caseiro, a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e acidentes domésticos.

A Pastoral da criança da Diocese de Cruzeiro do Sul está completando 20 anos de existência. Foram 20 anos de alegrias, solidariedade, muita perseverança, e amor ao próximo. Fizemos muitas crianças sorrir. Recuperamos muitas da desnutrição e evitamos a morte precoce de muitas delas.

E nesta data tão importante temos a grande honra de receber em nossa Diocese a visita de nossa querida Fundadora Dr^a Zilda Arns. Ela estará conosco nos dias 20 à 22 de agosto, fazendo encontros com líderes, autoridades, imprensa e o clero.

Desde já nossa Diocese se alegra em receber tão ilustre visitante e contamos com a presença de todas as lideranças para este grande momento.

“A construção de um mundo mais justo e fraterno nasce no coração de cada pessoa e das atitudes positivas que vão de encontro ao próximo”

Cheiza da Conceição Souza Melo
Secretária Diocesana da Past. da Criança

Notícias da Diocese

Acontecerá

- 16 e 17/08 – VI Encontro Diocesano de Formação da RCC.
- 28 e 31/08 – Assembléia Diocesana, no C.T.D.
- 31/08 – O SAV realizará o Encontro Vocacional para a Juventude, no salão da escola São Jose.